

17:00 | 18:00 - Sala Lince

Mesa: Helena Filipe, Maria João Veludo, Miguel Castro

PO126 - 17:25 | 17:30**QUANDO UM HEMATOMA DA COROIDE SE CONFUNDE COM MELANOMA**António Mendes de Carvalho¹; Cátia Azenha¹; Andreia Silva¹; Rui Campos¹; Madalena Manteiro¹; A. Roque Loureiro¹ (CHUC)**Introdução**

Doente de 61 anos de idade com perda da acuidade visual do olho direito que iniciara um mês após craniotomia pterional direita, drenagem da hemorragia e clipagem do aneurisma por hemorragia subaracnoideia extensa nas cisternas da base cística direita e hemorragia intra-parenquimatosa, desvio da linha média e aneurisma volumoso com origem antero-lateral da bifurcação da artéria cerebral média.

Apresentava AV de vultos do olho direito e 10/10 do olho esquerdo com correção.

À biomicroscopia apresentava organização vítrea tendo sido submetido a vitrectomia via pars plana com consequente hemorragia do vítreo que não cedeu ao tratamento médico.

Um mês depois foi sujeito a nova vitrectomia combinada com facoemulsificação da catarata.

Em consulta subsequente identificou-se massa acizentada nasal ao disco óptico suspeita de melanoma.

Efectuado ecografia, TAC-CE e órbitas, RMN CE e órbitas que confirmam presença de pequena lesão intra-ocular adjacente a parede posterior do globo a nível do quadrante pósterio-nasal na proximidade a inserção do nervo óptico com ligeira proclividade no vítreo de morfologia nodular e de 2.7x1.3 mm de características muito sugestivas de melanoma da coróide.

Realizou TAC toraco-abdominal que não apresentava lesões suspeitas de malignidade e os marcadores tumorais foram sempre negativos.

Quatro anos depois apresentava marcada redução da dimensão da lesão e da área de realce sugerindo tratar-se de hematoma uma vez que o doente não fez qualquer tratamento médico dirigido nesse período.

Conclusão

O melanoma é uma lesão com consequências dramáticas, sendo importante fazer o diagnóstico diferencial atempado com outras lesões oculares suspeitas.